

SERTANEJA

MINEROPAR

Minerais do Paraná S.A.

.13
6.21s)
64g

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Jaime Lerner
Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Cássio Tamiguchi

MINERAIS DO PARANÁ S/A - MINEROPAR

José Antonio Zem
Diretor Presidente

Luis Tadeu Cava
Diretor Técnico

Noé Vieira dos Santos
Diretor Administrativo Financeiro

**INDICAÇÕES DA GEOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO
PROGRAMA GEOLOGIA APLICADA AO PLANEJAMENTO
MUNICIPAL**

Coordenação
Geólogo Sérgio Maurus Ribas

Equipe Executora
Geólogo Adão de Souza Cruz
Geólogo Luciano Cordeiro de Loyola
Geólogo Luis Marcelo de Oliveira
Geólogo Sérgio Maurus Ribas

Colaboração
Técnico em Mineração Miguel Ângelo Moretti
Técnico em Geologia Roberto Eustáquio dos Anjos Santiago

Apoio
Prospector Jeremias Justo de Almeida

F 24.13
5 26.815
(816.815)
m 6649



Registro n. f941

Biblioteca/Mineropar

MINEROPAR
BIBLIOTECA
f941 pag 00 00

SERTANEJA

Situada no 3º Planalto Paranaense, Sertaneja tem quase todo o perímetro urbano, solos espessos em áreas relativamente planas. Não apresentando maiores problemas para ocupação.

Aliás, nos limites da cidade surgem novos conjuntos habitacionais.

O único problema encontrado foi a de uma pedreira abandonada, vizinha a um conjunto destes. Com relação a vizinhança, o problema existente é quanto a possibilidade de acidentes com pessoas despencando no buraco.

A pedreira, em sua entrada, é utilizada para depósito de lixo a céu aberto. Normalmente, a rocha basáltica é bastante fraturada e, a existência de lixo no pátio de uma pedreira é considerada prática errada, pois pode contaminar todo o lençol freático da região, pela infiltração de poluentes por intermédio das fraturas já mencionadas. Outro aspecto refere-se ao fato de que neste lixo, estão sendo jogadas embalagens de agrotóxicos, que podem tanto contaminar como, por falta de segurança, serem manuseadas por pessoas vizinhas ao depósito.



Foto 1 - Conjunto habitacional novo na cidade.



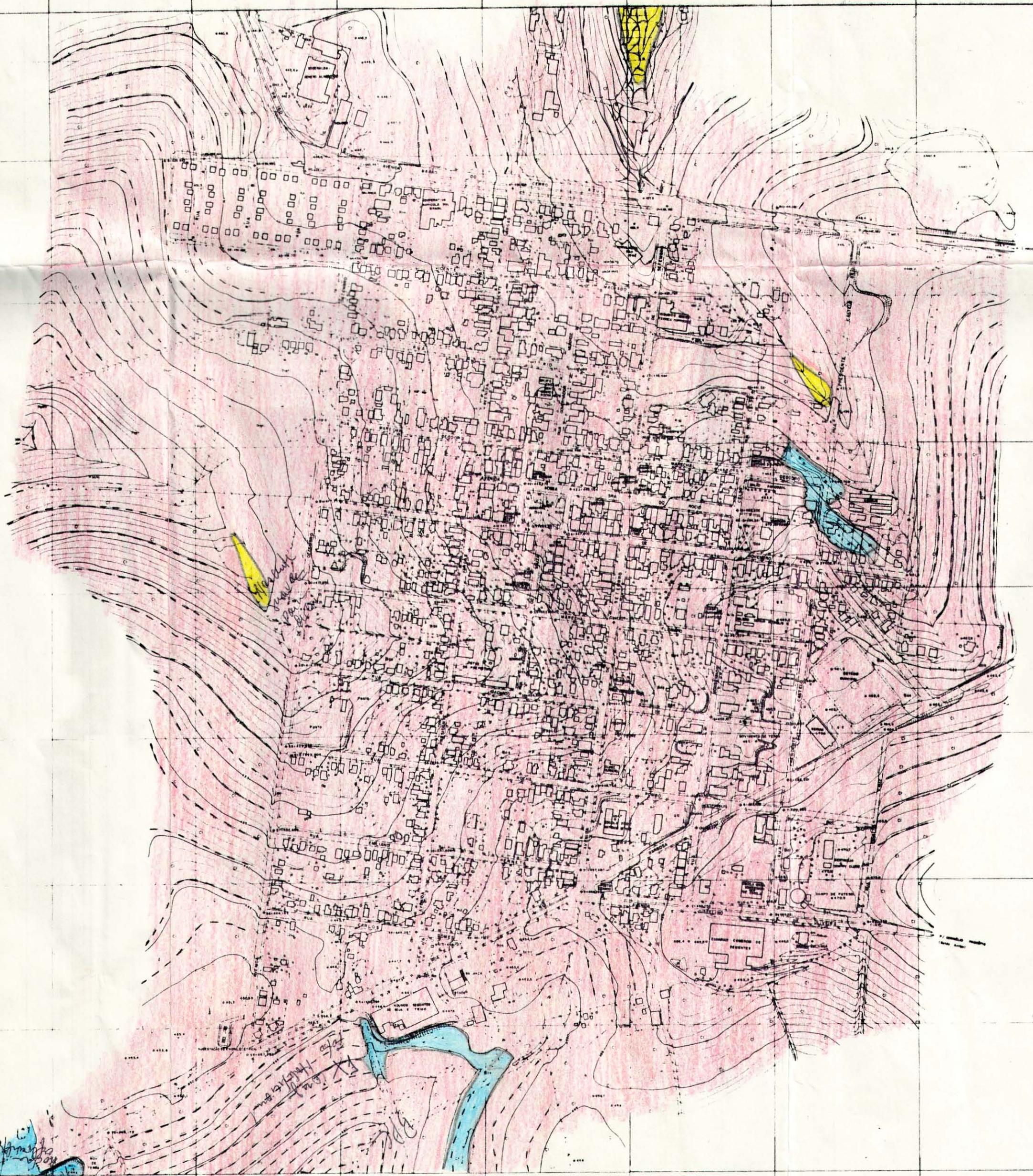
Foto 2 - Pátio da pedreira, com o teto das casas vizinhas no fundo.



Foto 3 - Aspecto do depósito de lixo



Foto 4 - Embalagens de agrotóxicos, lançadas em separado no "depósito de lixo".



MINEROPAR
Minerais do Paraná S/A

GOVERNO DO ESTADO
PARANÁ

CONVÉNIO MINEROPAR/FAMEPAR
PROGRAMA GEOLOGIA DE PLANEJAMENTO
MAPA DE INDICAÇÕES DA GEOLOGIA PARA O PLANEJAMENTO URBANO

LEGENDA

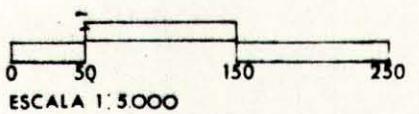
Classe	Características do Meio Físico	Problemas Existentes ou Esperados	Características Gerais para Ocupação
Inaptas	Planicie aluvional em zonas de baixios e fundos de vale. Depósitos arenárglicos incôncavos, com baixos valores de coeção o que inviabiliza tecnicamente a execução de obras de engenharia. Solos saturados com nível freático ras.	Enchentes e inundações. Assoreamento dos canais. Material com baixa capacidade de suporte de carga, provocando recaleques de fundações.	Áreas essencialmente planas com possibilidade de circulação através de sistemas viários dotados de eficientes sistemas de drenagem superficial, transversal e profundo.
Aptas com restrições (1)	Englobados segmentos de encostas retílinas incluindo parte superior das colinas ou elevações com topografia praticamente horizontal com declividades entre 0e 15%. São caracterizadas por associações de solos litílicos, rasos e espessos com blocos imersos secundariamente apresentam rochas afastadas.	Áreas suscetíveis a erosões escorregamentos naturais, associadas a evolução das encostas e aceleradas pela ação antropica. Suscetibilidade a poluição de aquíferos (área de alta permeabilidade).	A ocupação deve respeitar a proximidade das cabeceiras de drenagem. Naquelas mais planas, quando há presença de rochas, há dificuldades na implantação de infraestrutura enterrada.
Aptas com restrições (2)	Áreas suscetíveis a erosões escorregamentos naturais, associadas a evolução das encostas e aceleradas pela ação antropica. Onde as rochas do embalsamento são mais resistentes, podem haver movimentos de massa, rasgos e quedas de blocos.	Áreas mais ingremes, são inadequadas à ocupação, com risco emergencial para escorregamentos. A implantação do sistema viário deve evitar corte transversal à encosta.	Áreas mais ingremes, são inadequadas à ocupação, com risco emergencial para escorregamentos. A implantação do sistema viário deve evitar corte transversal à encosta.
Aptas	Solos residuais espessos de áreas aplaniadas de relevo suave a ondulado, de vertentes longas com grandes amplitudes. Zona de divisores de água, solos espessos (até 10m), textura média a arenosa, porosos e permeáveis.	Solos com boa capacidade de suporte de cargas, podendo haver, dependendo da ação antropica, processos erosivos de pequenas proporções.	Áreas com características geotécnicas adequadas à ocupação (expansão urbana, zonas residenciais, industriais), com facilidade para vias de circulação.

- Tudo à
- direita
- Rocha solta
- Todo BPC

**estado do paraná
sedm famepar**

SERTANEJA

programa perfil de cidade



ESCALA 1:5000

